Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENTRE DIÁLOGOS E ESCUTA: A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS(AS) PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ NO BREJO PARAIBANO

Cristina Santos de Barros;
Janaina Melo dos Santos;
Maurício Rebelo Martins (Orientador)

Programa: ***PROLICEN***
Campus: Campus III

RESUMO: O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas no projeto de ensino intitulado: "Formando Pedagogos(as) e Educadores da região do brejo paraibano para a construção de uma cultura de paz em Instituições Educativas", no âmbito do Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), com vigência em 2025, no Campus III da UFPB em Bananeiras. O projeto tinha a finalidade de oportunizar a estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia do CCHSA/UFPB e a educadores(as) interessados(as) na temática vivências teórico-práticas de formação voltadas à comunicação não violenta, à justiça restaurativa, ao enfrentamento do bullying e à valorização de práticas de convivência pacífica e empática. A proposta se baseou na compreensão, cada vez mais evidente, de que é preciso fortalecer, na formação docente, competências voltadas à mediação de conflitos, à promoção do diálogo e à disseminação de valores éticos e solidários, conforme se prevê nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (BRASIL, 2024). A educação para a paz, no contexto desse estudo, significou o reconhecimento do conflito como oportunidade de aprendizagem da convivência como processo ético e político de transformação social. Nesse estudo, em específico, nosso objetivo foi investigar e refletir de que modo ações formativas inspiradas na Cultura de Paz podem contribuir para o fortalecimento da convivência democrática e para a formação integral dos futuros educadores. A pesquisa, de abordagem qualitativa e natureza participante, foi desenvolvida por meio de oficinas, rodas de conversa, leituras orientadas, círculos de partilha e atividades expressivas, tanto presenciais quanto virtuais (via Google Meet). As etapas compreenderam desde estudos teóricos iniciais, com base em autores como Freire (1996), Morin (2000), Rosenberg (2006), Oz (2004), entre outros, até a elaboração de materiais pedagógicos, diagnósticos sobre bullying e comunicação não-violenta, e realização de oficinas. As ações culminaram em produções simbólicas, como o Cordel Coletivo "Versos que colhem... construindo a Cultura de Paz na vida universitária", na criação de um perfil digital para socialização das experiências e materiais do projeto e na roda de conversa dialogada sobre avaliando a experiência vivenciada. Os resultados evidenciaram a pertinência das estratégias metodológicas adotadas, especialmente e rodas de conversa as oficinas interativas, como dispositivos pedagógicos de escuta, empatia e cooperação. Os(as) participantes demonstraram ampliação da consciência crítica e socioemocional, maiores reflexões sobre a importância da mediação e da valorização da alteridade nas relações educativas e humanas. Constamos ainda, a necessidade de que a temática da Cultura de Paz seja incorporada de forma transversal nos componentes curriculares da formação docente, fortalecendo práticas interdisciplinares e integradoras. Concluímos, deste modo, que a experiência aqui discutida contribuiu significativamente para a formação docente dos participantes envolvidos, reforçando a importância desta formação se constituir pautando-se na ética, no diálogo e na solidariedade. O projeto reafirma o papel da universidade pública como espaço de promoção da cultura de paz e de formação de educadores comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, democrática e empática.